Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ Concursos de Tribunais de Contas - Curso Regular (Nível Médio) - 2018

Professor: Décio Terror Filho

Acentuação.

Sumário

1 – Acentuação 3
1 – Acentuação tônica 3
1.1 Regras básicas 4
1.2 Regras especiais 6
2 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica) 7
2 – Questões comentadas 10
3 – Lista de questões 17
4 – Gabarito 21



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para os Tribunais de Contas (TCEs).**

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Como este curso é pré-edital e não há banca definida, nossa metodologia didática se baseará em abordar questões de várias bancas da área fiscal. Vamos focar bastante nessa área a fim de que você tenha um bom preparo.

Na aula em vídeo, você terá acesso às questões da banca CESPE para aprofundamento.

Veja como abordaremos o conteúdo programático:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação.
Aula 01	Ortografia Oficial.
Aula 02	Sintaxe da oração. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 03	Período composto por coordenação Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 04	Período composto por subordinação. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 05	Concordância verbal e nominal. Vozes verbais.
Aula 06	Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo de crase.
Aula 07	Domínio dos mecanismos de coesão textual.
Aula 08	Significação das palavras.
Aula 09	Compreensão e interpretação de textos.
Aula 10	Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República).
Aula 11	Classe de palavras: nomes e preposição.
Aula 12	Classe de palavras: emprego de tempo e modo verbais.
Aula 13	Classe de palavras: flexão verbal.
Aula 14	Classe de palavras: pronome. Colocação pronominal.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa "*Comunidade de Alunos*" no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.

1 – ACENTUAÇÃO

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

1 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições ("em", "de", "por"), os artigos, os pronomes oblíquos átonos ("o", "me", "nos", se") etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (ru**im**, ca**fé**, ji**ló**, al**guém**, an**zol**, con**dor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dó**lar, pla**ne**ta, **ví**rus, **ca**pa, **ja**to, **âm**bar, **hí**fen). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**có**rrego, **cú**pula, **trân**sito, **xí**cara, **mé**dico).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara¹** e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara²** um pequeno recorte de seus preciosos versos. "Depois dele, quem mais **citara³** coisa tão linda!", exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. ***cí**tara*: instrumento musical;
2. *ci**ta**ra*: verbo "citar" no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;

3. *citar**á***: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “*citara*”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (**^**).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios: “m**ü**lleriano” (derivado de “M**ü**ller”); e o **til** (**~**), o qual indica nasalização das vogais ***a*** e ***o***.

1.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada*, *relâmpago*, *Atlântico*, *trôpego*, *Júpiter*, *lúcido*, *ótimo*, *víssemos*, *flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais “a”, “e”, “o”, podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados em “ói”, “éi”, “éu” eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Foi visto, à época − e hoje não é diferente −, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em

"a", "e", "o", "em", ens". Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxitonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "capa, ata, tapas".

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "pele, crepe, paredes".

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "rolo, bolo, copos".

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "garagem, item, hifens".

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em "ói", "éi", "éu" já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como "assembleia, ideia, heroico, joia".

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, **ps***: incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, heroon*[1]*, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer,contêiner, destróier, gêiser*[2]*, Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

on, ons: elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas "caqui, jabutis"; "urubu, bambus"; "anel, cateter, durex"; "irmã, irmão" (Perceba que o "til" é apenas um marcador de nasalização); e "voltei, carregarei".

---

[1] Heroon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

[2] Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país ***cai, caí*** ***saia, saía***

O vocábulo "pais" é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em "a, e, o", seguidos ou não de "s", são acentuados). Esse vocábulo é formado pela vogal "a" (som mais forte) e a semivogal "i" (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. Chamamos isso de ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal. Mas também pode haver o ditongo formado por semivogal e em seguida uma vogal. Veja as paroxítonas terminadas em ditongo oral para ficar mais claro:

á-g**ua**, ár-d**uo**, cá-r**ie**s, má-g**oa**s, pô-n**ei**, vô-l**ei**, jó-qu**ei**s.

As quatro primeiras palavras possuem a sequência **semivogal** (u, u, i, o), seguida de **vogal** (a, o, e, a). Já as três últimas possuem a vogal (e) seguida de semivogal (i).

Veja agora o vocábulo "*país*". Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Chamamos isso de HIATO.

Houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das palavras. Veja como ficou:

1.2 Regras especiais

a) **hiato** – as vogais "**i**" ou "**u**" recebem acento, quando nas seguintes condições:

- *sejam a segunda vogal do hiato;*

- *sejam tônicas*;

- *estejam sozinhas ou com s na mesma sílaba*;

- *não sofram nasalização.*

ex.: *saída*: sa-í-da; *faísca*: fa-ís-ca; *balaústre*: ba-la-ús-tre; (nós)*arguímos*: ar-gu-í-mos; (vós)*arguís*: ar-gu-ís; *possuímos*: pos-su-í-mos; *possuía*: pos-su-í-a.

> **Observação**: as vogais "i" ou "u", após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí, tuiuiú, teiú.* Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra: *feiura*, *baiuca*. (Cuidado com estas duas palavras! Por serem a exceção, podem cair em prova.)

b) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) do verbo "pode" (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo "pôr" da preposição "por".

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “*a*”, “*e*”, “*o*”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “*-lo*”, “*-la*”, “*-los*”, “*-las*". Veja:

Vou cantar a música. → *Vou cant**á**-la.*

Vou beber a água. → *Vou beb**ê**-la.*

Vou compor a música. → *Vou comp**ô**-la.*

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em “i”:

Vou partir o bolo. → *Vou part**i**-lo.*

Vou dividir as tarefas. → *Vou divid**i**-las.*

Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o “i” tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → *Vou instru**í**-la. (*ins-tru-**í**)*

Vou construir uma ponte. → *Vou construí-la. (*cons-tru-**í**)*

2 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)

Como era ⇐	Nova regra	⇒ Como é
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por **23** letras, mais as letras chamadas de ‘*especiais*’ **k**, **w**, **y**.	O alfabeto é formado por **26** letras.	As letras **k**, **w**, **y** fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
ag**ü**entar, conseq**ü**ência, cinq**ü**enta, q**ü**inq**ü**ênio, freq**ü**ência, freq**ü**ente, eloq**ü**ência, eloq**ü**ente, arg**ü**ição, delinq**ü**ir, ping**ü**im, tranq**ü**ilo, linguiça	O trema é **eliminado** em palavras portuguesas e aportuguesadas.	ag**u**entar, conseq**u**ência, cinq**u**enta, quinq**u**ênio, freq**u**ência, freq**u**ente, eloq**u**ência, eloq**u**ente, arg**u**ição, delinq**u**ir, ping**u**im, tranq**u**ilo, ling**u**iça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller**, **mülleriano**, **hübneriano**.

Acentuação		
assembl**éi**a, plat**éi**a, id**éi**a, colm**éi**a, bol**éi**a, panac**éi**a, Cor**éi**a, hebr**éi**a, b**ói**a, paran**ói**a, jib**ói**a, ap**ói**o (forma verbal), her**ói**co, paran**ói**co	**Não** se acentuam os ditongos abertos -**ei** e –**oi** nas palavras paroxítonas.	assembl**ei**a, plat**ei**a, id**ei**a, colm**ei**a, bol**ei**a, panac**ei**a, Cor**ei**a, hebr**ei**a, b**oi**a, paran**oi**a, jib**oi**a, ap**oi**o (forma verbal), her**oi**co, paranoico

- O acento nos ditongos -**éi** e -**ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói**, **constrói**, **dói**, **anéis**, **papéis**, **anzóis**.
- O acento no ditongo aberto –**éu** permanece: **chapéu**, **véu**, **céu**, **ilhéu**.

enj**ôo** (subst. e forma verbal), v**ôo** (subst. e forma verbal), cor**ôo**, perd**ôo**, c**ôo**, m**ôo**, abenç**ôo**, pov**ôo**	**Não** se acentua o hiato -**oo**.	enj**oo** (subst. e forma verbal), v**oo** (subst. e forma verbal), coroo, perd**oo**, c**oo**, m**oo**, abenç**oo**, pov**oo**
cr**êe**m, d**êe**m, l**êe**m, v**êe**m descr**êe**m, rel**êe**m, rev**êe**m	**Não** se acentua o hiato -**ee** dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e seus derivados (3a p. pl.).	cr**ee**m, d**ee**m, l**ee**m, v**ee**m, descr**ee**m, rel**ee**m, rev**ee**m
p**á**ra (verbo), p**é**la (subst. e verbo), p**ê**lo (subst.), p**ê**ra (subst.), p**é**ra (subst.), p**ó**lo (subst.)	**Não** se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	p**a**ra (verbo), p**e**la (subst. e verbo), p**e**lo (subst.), p**e**ra (subst.), p**e**ra (subst.), p**o**lo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliqúe	**Não** se acentua o **-u** tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de –e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
baiúca, boiúna cheiínho, saiínha, feiúra, feiúme	**Não** se acentuam o **-i** e **-u** tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênue”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:

2 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (ACPI / Prefeitura D Aquino Auditor – 2013)

Marque a alternativa INCORRETA em relação à justificativa do emprego de acento gráfico nas palavras sublinhadas:

A) **Lisérgico** e **merecerá** recebem acento gráfico em decorrência da mesma regra de acentuação.

B) A mesma regra de acentuação gráfica justifica o acento gráfico nas palavras **até**, **porém** e **merecerá**.

C) **Equívocos**, **cérebro** e **econômicos** são palavras obrigatoriamente acentuadas em português.

D) De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não é mais preciso usar o acento diferencial para distinguir **para** (verbo) de **para** (preposição).

Comentário: A alternativa (A) é a errada, pois "lisérgico" é uma proparoxítona; já "merecerá" é uma oxítona.

A alternativa (B) está correta, pois "até", "porém" e "merecerá" são acentuadas por serem oxítonas.

A alternativa (C) está correta, pois "equívocos", "cérebro" e "econômicos" são acentuadas por serem proparoxítonas.

A alternativa (D) está correta, pois, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não é mais preciso usar o acento diferencial para distinguir **para** (verbo) de **para** (preposição).

Gabarito: A

---

2. (Exatus / Prefeitura de Guarapari Auditor – 2015)

Julgue a afirmação com C se CERTA e E se ERRADA.

Os vocábulos "está" e "já" são acentuados pela mesma regra.

Comentário: A palavra "está" é oxítona, mas "já" é monossílabo tônico. Assim, as regras são diferentes e a afirmação está errada.

Gabarito: E

---

3. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Externo – 2015)

Julgue a afirmação com C se CERTA e E se ERRADA.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras "lí-qui-da", "pú-bli-co" e "e-pi-só-di-cas" são proparoxítonas, por isso são acentuadas. Já a palavra "ór-gãos" é uma paroxítona terminada em "ão", seguida de "s".

Assim, as regras são diferentes e a afirmativa está errada.

Gabarito: E

---

4. (IBGP / Prefeitura de Nova Ponte – MG Auditor – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta somente palavras acentuadas pela mesma regra ortográfica.

a) Fácil – pontualíssimo – ninguém.

b) Alguém – ninguém – hábito.

c) Hábito – pontualíssimo – paroxítona.

d) Alguém – paroxítona – hábito.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "fácil" é paroxítona, já "pontualíssimo" é proparoxítona e "ninguém" é oxítona.

A alternativa (B) está errada, pois "alguém" e "ninguém" são oxítonas; já "hábito" é proparoxítona.

A alternativa (C) é a correta, pois "hábito", "pontualíssimo" e "paroxítona" são proparoxítonas.

A alternativa (D) está errada, pois "alguém" é oxítona; já "paroxítona" e "hábito" são proparoxítonas.

Gabarito: C

---

5. (Exatus / Prefeitura N. Friburgo Auditor – 2016)

Considere as afirmativas sobre a acentuação gráfica das palavras retiradas do texto, marque (V) para as verdadeiras e (F) pra as falsas:

( ) A palavra "óbvias" recebe acento gráfico pela mesma regra de "lúdicas".

( ) A palavra "experiência" recebe acento gráfico pela mesma regra de "congênita" e "fazê-lo".

( ) As palavras "áreas" e "possíveis" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

( ) As palavras "déficit" e "traumática" obedecem à mesma regra de acentuação.

( ) As paroxítonas “implacável” e “insustentável” são acentuadas por terminarem em “el”.

Assinale a sequência correta de cima para baixo:

a) V – V – F – F – F.

b) F – V – V – F – F.

c) F – F – V – V – F.

d) V – F – F – V – V.

Comentário: A primeira afirmação é falsa, pois “óbvias” é uma palavra paroxítona terminada em ditongo oral; já “lúdicas” é proparoxítona.

A segunda afirmação é falsa, pois a palavra “experiência” recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em ditongo oral; já “congênita” é proparoxítona e “fazê-lo” é oxítona.

Assim, já sabemos que a alternativa (C) é a correta.

Note que as palavras “áreas” e “possíveis” realmente são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral; as palavras “déficit” e “traumática” obedecem à mesma regra de acentuação, pois ambas são proparoxítonas. Por fim, as paroxítonas “implacável” e “insustentável” são acentuadas por terminarem em “l”, não em “el”.

Observação: modifiquei a terceira afirmação da questão original, porque havia um erro: a banca não tinha percebido e possivelmente não houve contestação por parte dos alunos. A afirmação original era a seguinte: As palavras “áreas” e “possíveis” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Porém, a palavra “possíveis” termina em ditongo decrescente (ei). O correto seria a banca anular a questão por não haver resposta correta, mas isso não ocorreu. Assim, para aproveitarmos a questão e você não estudar conteúdo errado, fiz a modificação.

Gabarito: C

---

6. (FEPESE / Prefeitura Fraiburgo Contador – 2017)

Sobre acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

a) A policia local policia apenas dois bairros de Fraiburgo. (Nessa frase, apenas um acento gráfico dá sentido ao que está sendo dito).

b) Tivemos uma ideia e nossa familia , então, apoia sua decisão. (Nessa frase há três palavras que devem ser acentuadas graficamente)

c) As palavras: “chapéus, céu, avós e nós” são acentuadas graficamente por serem palavras oxítonas com terminação específica.

d) As palavras: “cutis, orfãos, area, neutrons e biceps” são proparoxítonas e recebem acento agudo na penúltima sílaba.

e) As letras “i” e “u” dos hiatos são acentuadas graficamente independendo da classificação da palavra quanto ao número de sílabas. Assim, as palavras: “saude, tainha, ruim e raizes” recebem acento gráfico.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a primeira ocorrência de "policia" deve receber acento por ser substantivo e assim passa a dar sentido ao texto: A **polícia** local policia apenas dois bairros de Fraiburgo.

A alternativa (B) está errada, pois apenas a palavra "**família**" deve receber acento. Note que "ideia" e "apoia" perderam o acento com a reforma ortográfica.

A alternativa (C) está errada, pois "céu" e "nós" são monossílabos tônicos, e não oxítonas.

A alternativa (D) está errada, pois "cútis, órfãos, área, nêutrons e bíceps" são **paroxítonas** e recebem acento agudo na penúltima sílaba.

A alternativa (E) está errada, pois as palavras "tainha" e "ruim" não recebem acento gráfico.

Gabarito: A

---

7. (IBFC / TCM RJ Técnico de Controle Externo – 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **crer**, **dar**, **ler**, **ter**, **vir** e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

Comentário: A primeira afirmação é verdadeira, pois permaneceu o acento circunflexo no pretérito perfeito do indicativo "pôde" (*Ontem, ele **pôde** fazer isso.*), por contraste com o presente do indicativo "pode" (*Agora, ele **pode** fazer isso.*).

A segunda afirmação é falsa, pois o verbo "pôr" permanece com acento para marcar a diferença com a preposição "por".

A terceira é falsa, pois, com a reforma ortográfica, os verbos "creem", "deem", "leem" perderam o acento gráfico. Já a terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo "ter" e "vir" mantém o acento: eles têm, eles vêm.

Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

---

8. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Externo – 2015)

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras "lí-qui-da", "pú-bli-co" e "e-pi-só-di-cas" são proparoxítonas, por isso são acentuadas. Já a palavra "ór-gãos" é uma paroxítona terminada em "ão", seguida de "s".

Assim, as regras são diferentes e a afirmativa está errada.

Gabarito: E

---

9. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Externo – 2013)

Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras "as-sis-**tên**-cia", "po-**tá**-vel" são paroxítonas, porém "e-**lé**-tri-ca" é proparoxítona.

Assim, as regras são diferentes e a afirmativa está errada.

Gabarito: E

---

10. (CESPE / TCE RO Agente Administrativo – 2013)

As palavras "providências" e "fortalecê-los" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

Comentário: A palavra "pro-vi-**dên**-cias" é paroxítona, porém "for-ta-le-**cê**-los" é oxítona. Note que "-los" é outro vocábulo: um pronome átono.

Assim, as regras são diferentes e a afirmativa está correta.

Gabarito: C

---

11. (FMP / TCE MT Auditor Público Externo – 2011)

Considere as afirmativas sobre a acentuação gráfica.

I) O acento na forma verbal em ***Mantêm*** *suas moradas*... é decorrente de uma situação de concordância verbal e ocorre também em formas derivadas do verbo VIR.

II) Palavras como **lógico**, **esquálido** e **cárcere**, no texto, são acentuadas por serem proparoxítonas.

III) Em **amá-lo**, o acento é decorrente de a forma verbal ser oxítona, assim como a forma **parti-lo**, que também deveria ser acentuada.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e II.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e III.

e) I, II, III.

Comentário: A afirmação I está correta, pois apenas os verbos "ter" e "vir", juntamente com seus derivados, apresentam a possibilidade de inserção do acento circunflexo para marcar o plural: ele tem, eles **têm**; ele vem, eles **vêm**.

A afirmação II está correta, pois as palavras como "**ló**-gi-co", "es-**quá**-li-do" e "**cár**-ce-re" realmente são acentuadas por serem proparoxítonas.

A afirmação III está errada. É certo que "a**má**-lo" e "par**ti**-lo" são palavras oxítonas, tendo em vista que a última sílaba é tônica. Note que "-lo" é outro vocábulo, não interferindo na sílaba tônica do verbo. Porém, "a**má**-lo" tem acento por ser oxítona terminada em "a". Já "par**ti**-lo" não pode ter acento por ser oxítona terminada em "i".

Dessa forma, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

---

12. (IBFC / TCM RJ Técnico de Controle Externo – 2011)

As palavras é, território e geógrafo devem ser assinaladas com o acento gráfico em face das mesmas regras que o justificam respectivamente em:

a) mês, contrário, caído.

b) lês, temerário, pôde.

c) pá, íeis, átimo.

d) só, mútuo, ímpar

e) véu, início, cômodo

Comentário: O vocábulo "é" é acentuado por ser monossílabo tônico terminado em "e"; "território" é palavra paroxítona terminada em ditongo oral; e "geógrafo" é uma palavra proparoxítona.

Assim, devemos procurar, dentre as alternativas, aquela que apresenta as mesmas regras, respectivamente.

A alternativa (C) é a correta, pois o vocábulo "pá" é acentuado por ser monossílabo tônico terminado em "a"; "íeis" é palavra paroxítona terminada em ditongo oral; e "átimo" é uma palavra proparoxítona.

A alternativa (A) está errada, pois "caído" é uma palavra que apresenta hiato, não sendo proparoxítona.

A alternativa (B) está errada, pois "pôde" é uma palavra que apresenta acento diferencial, não sendo proparoxítona.

A alternativa (D) está errada, pois "ímpar" é uma palavra paroxítona terminada em "r".

A alternativa (E) está errada, pois "véu", apesar de ser um monossílabo tônico, sua terminação não é apenas com vogal, mas com ditongo aberto tônico. Tal regra, como vimos na nossa teoria, foi gerada de uma regra especial anterior à nova reforma ortográfica. Assim, não se pode confundir a regra de acento dos monossílabos tônicos terminados em "a", "e", "o" (seguidos ou não de "s") com os terminados em ditongos abertos tônicos "éi", "ói", éu".

Gabarito: C

---

13. (CEPERJ / SEFAZ RJ Analista de Controle Interno – 2013)

As duas palavras do texto acentuadas pelo mesmo motivo são:

a) período / relatório

b) páginas / indispensável

c) só / até

d) fácil / alfândega

e) conveniência / exercício

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "pe-**rí**-o-do" é acentuada por ser proparoxítona, já "re-la-**tó**-rio" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois "**pá**-gi-nas" é acentuada por ser proparoxítona, já "in-dis-pen-**sá**-vel" é acentuada por ser paroxítona terminada em "l".

A alternativa (C) está errada, pois "**só**" é monossílabo tônico terminado em "o", já "a-**té**" é uma palavra oxítona terminada em "e".

A alternativa (D) está errada, pois "**fá**-cil" é paroxítona terminada em "l", já "al-**fân**-de-ga" é proparoxítona.

A alternativa (E) é a correta, pois "con-ve-ni-**ên**-cia" e "e-xer-**cí**-cio" são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

Gabarito: E

---

14. (ESAF / Receita Federal Analista Tributário da Receita Federal – 2012)

Julgue a afirmação como C (CERTA) ou E (ERRADA).

As palavras "fórmula" e "números" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

Comentário: As palavras "fórmula" e "números" recebem acento por serem proparoxítonas. Assim, apresentam a mesma regra e a afirmação está errada.

Gabarito: E

---

15. (FEPESE / SEFAZ SC Analista Financeiro – 2010)

Julgue a afirmação como C (CERTA) ou E (ERRADA).

Os vocábulos "acréscimo" e "econômico" são acentuados devido à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras “fórmula” e “números” recebem acento por serem proparoxítonas. Assim, apresentam a mesma regra e a afirmação está correta.

Gabarito: C

---

16. (FEPESE / SEFAZ SC Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2010)

Julgue a afirmação como C (CERTA) ou E (ERRADA).

Os vocábulos evidência, espécie e tênis são acentuados devido à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras “e-vi-**dên**-cia” e “es-**pé**-cie” recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral. Já a palavra “**tê**-nis” é paroxítona terminada em “is”. Assim, apresentam regras diferentes e a afirmação está errada.

Gabarito: E

Espero que você tenha gostado de nossa aula demonstrativa e que nos encontremos ao longo deste nosso curso!

Grande abraço!!!

Professor Terror

3 – LISTA DE QUESTÕES



1. (ACPI / Prefeitura D Aquino Auditor – 2013)

Marque a alternativa INCORRETA em relação à justificativa do emprego de acento gráfico nas palavras sublinhadas:

A) **Lisérgico** e **merecerá** recebem acento gráfico em decorrência da mesma regra de acentuação.

B) A mesma regra de acentuação gráfica justifica o acento gráfico nas palavras **até**, **porém** e **merecerá**.

C) **Equívocos**, **cérebro** e **econômicos** são palavras obrigatoriamente acentuadas em português.

D) De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não é mais preciso usar o acento diferencial para distinguir **para** (verbo) de **para** (preposição).

2. (Exatus / Prefeitura de Guarapari Auditor – 2015)

Julgue a afirmação com C se CERTA e E se ERRADA.

Os vocábulos “está” e “já” são acentuados pela mesma regra.

3. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Externo – 2015)

Julgue a afirmação com C se CERTA e E se ERRADA.

As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

4. (IBGP / Prefeitura de Nova Ponte – MG Auditor – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta somente palavras acentuadas pela mesma regra ortográfica.

a) Fácil – pontualíssimo – ninguém.

b) Alguém – ninguém – hábito.

c) Hábito – pontualíssimo – paroxítona.

d) Alguém – paroxítona – hábito.

5. (Exatus / Prefeitura N. Friburgo Auditor – 2016)

Considere as afirmativas sobre a acentuação gráfica das palavras retiradas do texto, marque (V) para as verdadeiras e (F) pra as falsas:

( ) A palavra “óbvias” recebe acento gráfico pela mesma regra de “lúdicas”.

( ) A palavra “experiência” recebe acento gráfico pela mesma regra de “congênita” e “fazê-lo”.

( ) As palavras “áreas” e “possíveis” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

( ) As palavras “déficit” e “traumática” obedecem à mesma regra de acentuação.

( ) As paroxítonas “implacável” e “insustentável” são acentuadas por terminarem em “el”.

Assinale a sequência correta de cima para baixo:

a) V – V – F – F – F.

b) F – V – V – F – F.

c) F – F – V – V – F.

d) V – F – F – V – V.

6. (FEPESE / Prefeitura Fraiburgo Contador – 2017)

Sobre acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

a) A policia local policia apenas dois bairros de Fraiburgo. (Nessa frase, apenas um acento gráfico dá sentido ao que está sendo dito).

b) Tivemos uma ideia e nossa familia , então, apoia sua decisão. (Nessa frase há três palavras que devem ser acentuadas graficamente)

c) As palavras: “chapéus, céu, avós e nós” são acentuadas graficamente por serem palavras oxítonas com terminação específica.

d) As palavras: “cutis, orfãos, area, neutrons e biceps” são proparoxítonas e recebem acento agudo na penúltima sílaba.

e) As letras “i” e “u” dos hiatos são acentuadas graficamente independendo da classificação da palavra quanto ao número de sílabas. Assim, as palavras: “saude, tainha, ruim e raizes” recebem acento gráfico.

7. (IBFC / TCM RJ Técnico de Controle Externo – 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **crer**, **dar**, **ler**, **ter**, **vir** e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

8. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Externo – 2015)

As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

9. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Externo – 2013)

Os vocábulos “assistência”, “potável” e “elétrica” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

10. (CESPE / TCE RO Agente Administrativo – 2013)

As palavras “providências” e “fortalecê-los” recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

11. (FMP / TCE MT Auditor Público Externo – 2011)

Considere as afirmativas sobre a acentuação gráfica.

I) O acento na forma verbal em ***Mantêm*** *suas moradas*... é decorrente de uma situação de concordância verbal e ocorre também em formas derivadas do verbo VIR.

II) Palavras como **lógico**, **esquálido** e **cárcere**, no texto, são acentuadas por serem proparoxítonas.

III) Em **amá-lo**, o acento é decorrente de a forma verbal ser oxítona, assim como a forma **parti-lo**, que também deveria ser acentuada.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e II.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) Apenas I e III.

e) I, II, III.

12. (IBFC / TCM RJ Técnico de Controle Externo – 2011)

As palavras é, território e geógrafo devem ser assinaladas com o acento gráfico em face das mesmas regras que o justificam respectivamente em:

a) mês, contrário, caído.

b) lês, temerário, pôde.

c) pá, íeis, átimo.

d) só, mútuo, ímpar

e) véu, início, cômodo

13. (CEPERJ / SEFAZ RJ Analista de Controle Interno – 2013)

As duas palavras do texto acentuadas pelo mesmo motivo são:

a) período / relatório

b) páginas / indispensável

c) só / até

d) fácil / alfândega

e) conveniência / exercício

14. (ESAF / Receita Federal Analista Tributário da Receita Federal – 2012)

Julgue a afirmação como C (CERTA) ou E (ERRADA).

As palavras “fórmula” e “números” recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

15. (FEPESE / SEFAZ SC Analista Financeiro – 2010)

Julgue a afirmação como C (CERTA) ou E (ERRADA).

Os vocábulos "acréscimo" e "econômico" são acentuados devido à mesma regra de acentuação gráfica.

16. (FEPESE / SEFAZ SC Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2010)

Julgue a afirmação como C (CERTA) ou E (ERRADA).

Os vocábulos evidência, espécie e tênis são acentuados devido à mesma regra de acentuação gráfica.

4 – GABARITO

GABARITO

1. A	7. A	13. E
2. E	8. E	14. E
3. E	9. E	15. C
4. C	10. C	16. E
5. C	11. A	
6. A	12. C	



Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror

WhatsApp
(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.